

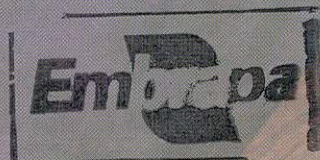
Amostragem

Procedimento prévio mais importante para que os resultados da análise sejam efetivamente representativos do lote.

- Usar amostrador com 6 a 9 aberturas (cilíndrico, com o mínimo de 34 cm).
- Inserir o amostrador na embalagem em ângulo de 30°, com as aberturas para baixo, e girar 180°.
- Extrair o número mínimo de amostras simples, de acordo com a tabela abaixo:

Número de embalagens do lote	Número de amostras simples
1 - 4	3 de cada embalagem
5 - 8	2 de cada embalagem
9 - 15	1 de cada embalagem
16 - 30	15 no total
31 - 59	20 no total
60 ou mais	30 no total

- Juntar as amostras simples em recipiente, homogeneizar e tirar a amostra média a ser enviada ao laboratório.
- Enviar ao laboratório a quantidade mínima de 1,0 kg, para as grandes culturas em geral.
- Acondicionar a amostra em embalagem permeável, inviolável, identificada com os dados do produtor e do lote (nome, endereço, espécie, cultivar, categoria, safra, número e peso do lote, tratamento, data de coleta, nome e assinatura do responsável). pela



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia BR 285, km 174 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 311 3444, Fax: 54 311 3617
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br

*Semente,
Início da vida, a qual produz seu fruto
e se perpetua na sua semente...*

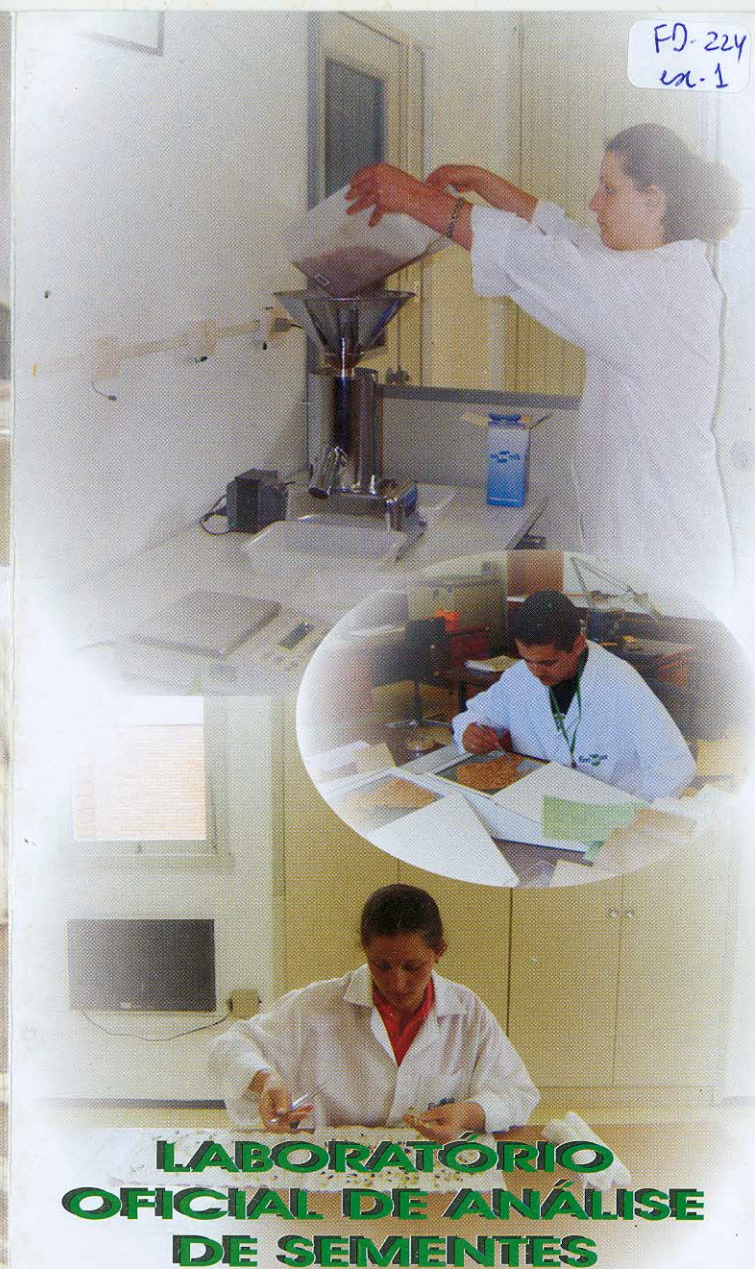
Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da
Embrapa Trigo
Responsável Técnico: Luiz Eichelberger
Fotos: Aroldo Linhares e Paulo Kurtz
Dezembro 2004. Tiragem 2.000 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



**LABORATÓRIO
OFICIAL DE ANÁLISE
DE SEMENTES**

LASO-Embrapa Trigo



FD-224
ex-1

LABORATÓRIO OFICIAL DE ANÁLISE DE SEMENTES - LASO

No **LASO da Embrapa Trigo**, são realizadas análises de sementes de grandes culturas, em apoio à pesquisa e à produção de semente genética da instituição.

Efetuem-se, ainda, análises de amostras recebidas de produtores credenciados no Sistema Nacional de Sementes e Mudanças, nas classes Semente Básica e Semente Certificada, e como suporte à fiscalização de comércio, importação e exportação de sementes, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Que é análise de sementes?

É a avaliação da qualidade física e fisiológica de sementes na amostra do lote, empregando-se reduzido número de sementes, com o objetivo de minimizar riscos na obtenção de lavoura da cultivar desejada, com elevado potencial de produtividade.

Que é analisado?

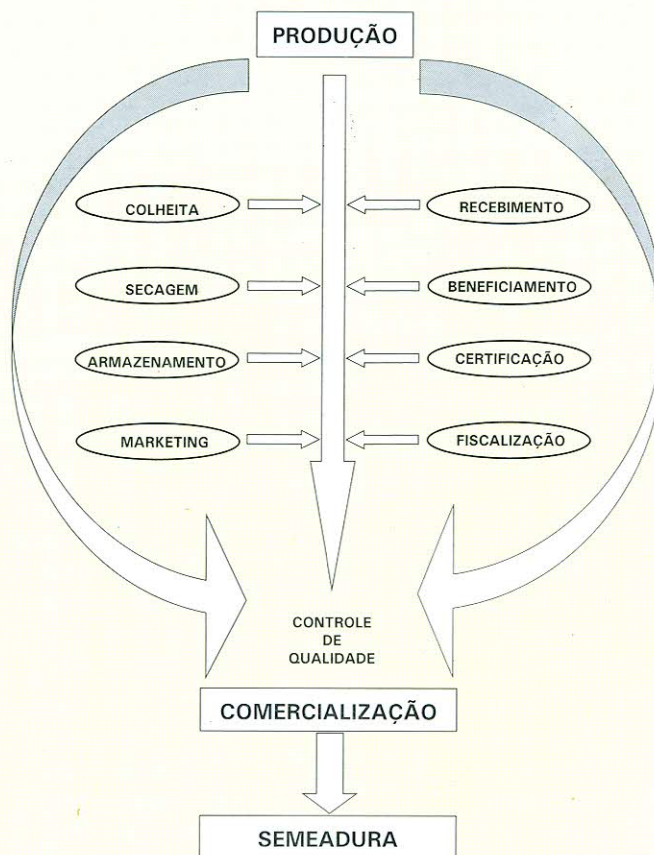
A **qualidade física** das sementes demonstra a composição da amostra, em relação às diferentes espécies e à natureza do material inerte presente na amostra.

A **qualidade fisiológica** estima a capacidade de um lote de sementes para originar uma lavoura com a população de plantas desejada.

Quando analisar?

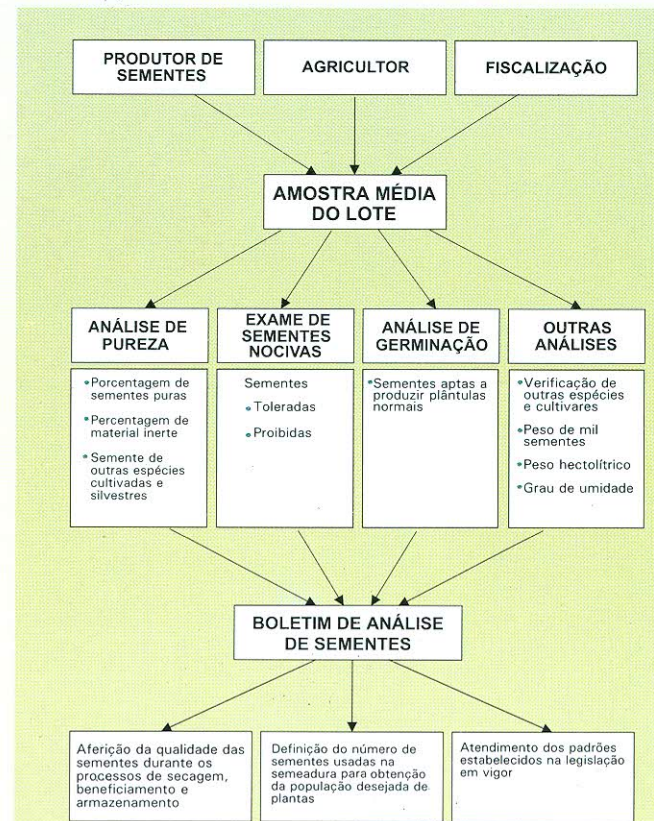
A análise de sementes deve ser efetuada em todas as etapas do processo de produção de sementes, em apoio ao Sistema Interno de Controle de Qualidade do produtor de sementes.

No entanto, a fase mais importante, na qual a análise de sementes é imprescindível, é antes da semeadura.



Por que analisar?

- Verificar a identidade e avaliar a qualidade do lote de sementes.
- Estimar a porcentagem de sementes aptas a gerar plantas para obtenção da população desejada na futura lavoura.
- Fornecer dados para identificação e descrição de características das sementes na embalagem.
- Informar características para fiscalização de comércio e normatização da produção.
- Disponibilizar informações úteis na compra e venda de sementes.
- Disponibilizar informações para a tomada de decisões relativas a distribuição, armazenamento ou descarte de sementes.
- Avaliar o beneficiamento de sementes.
- Dar suporte a programas de controle de qualidade.



Embrapa Trigo, pesquisando trigo, cevada, triticale, soja, milho e feijão.

